CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, a divulgação do PIB dos EUA referente ao 4T22 superou as expectativas e registrou +2.9% (anualizado) em relação ao trimestre anterior, contra +2.6% esperados. No entanto, as aberturas mostraram uma demanda doméstica privada mais fraca, com a maior contribuição para o crescimento vindo de estoques. O consumo, que tem peso de aproximadamente 70% do PIB, subiu apenas +2.1%, contra +2.9% esperados. O investimento, por sua vez, caiu -6.7%, com forte queda no investimento residencial, refletindo os impactos do aperto de condições financeiras no mercado de moradias.

ATIVIDADE

- **Índice PMI de manufaturas e serviços na Alemanha (jan/23):** O índice composto subiu +0.7 pontos, para 49.7. O índice de serviços surpreendeu as expectativas, subindo +1.2 pontos nesta divulgação para 50.4. Por outro lado, o índice de manufaturas caiu mais que o esperado, para 47 pontos.
- **Índice PMI de manufaturas e serviços na Zona do Euro (jan/23):** O índice composto subiu +0.9 pontos em janeiro, para 50.2, um pouco acima do consenso (49.8). O índice de manufaturas mostrou melhora de +1.2 pontos, para 49 pontos, enquanto o de serviços apresentou alta de +0.9 pontos, para 50.7.
- **Índice PMI de manufaturas e serviços, nos Estados Unidos (jan/23):** Mostraram melhora nesta divulgação, apesar de permanecerem em patamares historicamente baixos. O primeiro apresentou variação de +0.6 pontos, subindo para a marca de 46.8 pontos em janeiro. Já o segundo mostrou melhora de +1.9 pontos, para 46.6 neste mês.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (dez/22):** Surpreenderam as expectativas, aumentando +5.6% neste mês, contra +2.5% esperados. A medida de núcleos, que exclui bens de defesa e aeronaves, retrocedeu -0.2% nesta divulgação.
- **PIB dos Estados Unidos (4T22):** Apesar do PIB cheio ter superado as expectativas e subido +2.9% trimestre contra trimestre anualizado (contra +2.6% esperados), as aberturas decepcionaram. A alta de +2.9% teve forte contribuição de estoques e mostraram uma demanda doméstica mais fraca.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caiu para +186 mil nesta semana, contra +192 mil da semana passada.
- **Estatísticas de renda e gasto nos Estados Unidos (dez/22):** O consumo real caiu -0.3% em dezembro, com revisão para -0.2% em novembro. A renda nominal, por outro lado, subiu +0.2%.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jan/23):** Apresentou alta nesta divulgação, subindo para 64.9 pontos, contra 59.7 de dezembro e melhorando com relação à prévia, de 64.6.

INFLAÇÃO

- **Inflação PCE nos Estados Unidos (dez/22):** A medida cheia subiu +0.1%, confirmando a tendência de moderação da inflação. Já a medida de núcleo mostrou alta de +0.3% nesta divulgação.
- **Expectativas de inflação nos Estados Unidos (jan/23):** A expectativa de inflação Michigan um ano à frente caiu de 4.4% em dezembro para 3.9% em janeiro (4% na prévia). Para o horizonte de cinco a dez anos, ficou parada, no patamar de 2.9% com relação a dezembro, mas mostrando queda com relação à prévia, de 3%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

- Decisão de política monetária nos Estados Unidos (quarta-feira).
- Decisão de política monetária na Zona do Euro (quinta-feira).

ATIVIDADE

- PIB da Alemanha referente ao 4T22, divulgado pelo Destatis (segunda-feira).
- Índice PMI de manufaturas e serviços na China referente a jan/23, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Vendas no varejo na Alemanha referente a dez/22, pelo Destatis (terça-feira).

- Índice de custo do emprego nos Estados Unidos referente ao 4T22, pelo Bureau of Labor Statistics (terça-feira).
- Índice Caixin PMI de manufaturas na China referente a jan/23, pela Markit Economics (terça-feira).
- Índice Caixin PMI de serviços na China referente a jan/23, pela Markit Economics (terça-feira).
- Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos referente a jan/23, pelo Institute of Supply Management (quarta-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego abertas (JOLTs) nos Estados Unidos referente a dez/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referente a jan/23, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a jan/23, pelo Institute of Supply Management (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Prévia da inflação ao consumidor na Alemanha referente a jan/23, divulgada pelo Destatis (terça-feira).
- Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a jan/23, pelo Eurostat (terça-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a dez/22, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

As principais divulgações da semana foram o IPCA-15 referente a janeiro/23 e o BP referente a dezembro/22. Os dados de inflação tiveram como destaque uma continuidade da tendência dos últimos meses de desinflação no setor de serviços, apesar de o *headline* ter superado expectativas por efeito de itens mais voláteis. No caso do Balanço de Pagamentos, mesmo tendo um déficit de transações correntes maior que o esperado pelo mercado, o mês, assim como o ano, fechou com níveis recordes de Investimento Direto no País. O IDP de 2022 foi de 4.8% do PIB, que é o maior resultado desde 2000.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jan/23)**: O *headline* veio levemente mais alto que as expectativas do mercado, e foi acompanhado por surpresa altista em Emplacamento e Licença, cujo valor é repetido para todos os IPCAs do ano. Com isso, houve revisões altistas para a inflação até o fim de 2023. No entanto, as surpresas altistas se concentraram em setores mais voláteis, como comunicação e passagem aérea, e os núcleos surpreenderam positivamente. Apesar de ter ficado acima do esperado em dezembro, o núcleo de *Tradables* voltou a desacelerar. Por sua vez, a Inflação Subjacente de Serviços, núcleo ao qual o BC tem chamado atenção, surpreendeu para baixo, reforçando sua tendência desinflacionária. Assim, é observado um processo de desinflação em curso no Brasil.

SETOR EXTERNO

- **Balanço de Pagamentos (dez/22)**: O déficit em transações correntes ficou acima do esperado pelo mercado, mas foi acompanhado por um resultado robusto no Investimento Direto no País (US$ 90.5 bi), que o financiou com folga. A balança comercial, por sua vez, teve superávit de 2.3%. Ademais, vale notar que houve revisão extraordinária da série de câmbio contratado de importação, reduzindo o saldo para os anos de 2021 e 2022 em US$ 1.7 bi e US$ 12.8 bi, respectivamente.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM (quarta-feira).

ATIVIDADE

- Pesquisa Industrial Mensal referente a dez/22, pelo IBGE (sexta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais referentes a dez/22, pelo BCB (segunda-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a jan/23, pela FGV (segunda-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br